

ANÁLISE OSTEOLÓGICA COMPARATIVA EM DUAS ESPÉCIES DO GRUPO *HOPLIAS MALABARICUS*

Karen Larissa Auzier Guimarães¹
Juan Octávio Marzuoli²
Tauanny Maria Almeida Lima³
Miguel Mancini⁴
Luís Reginaldo Ribeiro Rodrigues⁵
Juan José Rosso⁶

RESUMO

O grupo de espécies *H. malabaricus* atualmente inclui sete espécies, das quais quatro foram descritas recentemente, o que denota grande diversidade taxonômica do grupo. Essas novas descrições possibilitaram a proposta de dois grupos artificiais baseados em atributos merísticos, caracterizando grupos de alta e baixa contagem em relação ao número de vértebras, escamas pré-dorsais e da linha lateral. Apesar das descrições, muitos aspectos taxonômicos, especialmente relacionados à osteologia, ainda precisam de exploração. Neste estudo, fornecemos uma descrição comparativa dos elementos osteológicos do esqueleto axial de *H. auri* e *H. argentinensis*, espécies representativas dos grupos de contagem baixa e alta, respectivamente. Os exemplares foram cuidadosamente preparados para a limpeza dos esqueletos, utilizando dermestídeos mantidos em caixas plásticas preenchidas com algodão. Analisamos um total de 7 preparações osteológicas de *H. argentinensis* e 4 de *H. auri*. Caracterizamos o aparato de Weber, a variação longitudinal na forma e na superfície ventral das vértebras, espinhas neurais e hemais, costelas e o complexo hypural. Além das diferenças nos números de vértebras, observamos diferenças nas espinhas que formam o canal hemal: em *H. argentinensis*, há uma variação de 1 a 3 espinhas divergentes antes de convergirem, enquanto em *H. auri*, essa variação é de 0 a 1. Também notamos diferenças na forma da primeira espinha

¹Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, karen.guimaraes.bio@gmail.com;

²Instituto de Ciencias Veterinarias, Facultad de Agronomía y Veterinaria, Universidad Nacional de Río Cuarto (INCIVET), jomarzuoli@hotmail.com;

³Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, tauannymaria@gmail.com;

⁴Instituto de Ciencias Veterinarias, Facultad de Agronomía y Veterinaria, Universidad Nacional de Río Cuarto (INCIVET), mmancini@ayv.unrc.edu.ar;

⁵Laboratório de Genética e Biodiversidade, Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, luisreginaldo@gmail.com;

⁶Grupo de Biotaxonomía Morfológica y Molecular de Peces, Instituto de Investigaciones Marinas y Costeras, Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad Nacional de Mar del Plata, Mar del Plata, Argentina, pluroso@yahoo.com.ar.

hemal convergente: em *H. argentinensis*, a espinha tem uma base lateralmente expandida que se estreita gradualmente até um ápice afilado, geralmente sem curvaturas intermediárias. Em contraste, em *H. auri*, a base é mais estreita e apresenta uma leve curvatura sinuosa, resultando em um contorno ondulado antes de afunilar para um ápice pontiagudo. Este estudo contribui para o entendimento das diferenças osteológicas entre *H. auri* e *H. argentinensis* e fornece novas informações para a taxonomia e a sistemática das espécies do grupo *H. malabaricus*.

Palavras-chave: esqueleto axial, *Hoplias argentinensis*, *Hoplias auri*, osteologia.